

**ELABORAÇÃO DE UMA PALINOTECA DE REFERÊNCIA PARA ESPÉCIES
ENCONTRADAS NA BACIA DO RIO ITANHAÉM, SP***
REFERENCE PALINOLOGICAL COLLECTION FROM ITANHAÉM RIVER BASIN,
SOUTHERN COST OF SÃO PAULO STATE

PEREIRA, C.M.¹; RICARDI-BRANCO, F.¹; LEDRU, M.P.²

¹ Departamento de Geologia e Recursos Naturais, Instituto de Geociências / UNICAMP – SP

² IRD-UR 32, case MSE, Univ. Montpellier 2, 34095, Montpellier, France

* Pesquisa IC – PIBIC/CNPq. Processo BIOTA FAESP 01/09881-2 Estudo Ambiental no Estuário do rio Itanhaém, litoral Sul do Estado de São Paulo.

Estudos palinológicos realizados em sedimentos quaternários encontrados em turfeiras, manguezais, lagoas e em outros ambientes deposicionais são bons indicadores de mudanças climáticas, de vegetação, de especiação, entre outros. No Brasil, poucos estudos palinológicos têm sido realizados em manguezais, sendo que nesses sedimentos são encontrados abundantes registros das variações da vegetação no Quaternário. Para realizar estudos palinológicos em manguezais é indispensável contar com uma palinoteca de referência. A partir da palinoteca, pode-se comparar os pólenes e esporos encontrados nos sedimentos com aqueles presentes na mata Atlântica, de restinga e de mangue. Estas são as principais formações vegetais que aportam palinomorfos no manguezal. Para tal, está sendo elaborada uma palinoteca de referência, seguindo o método tradicional de acetólise (fossilização artificial de grãos de pólen e esporos), fotografia dos palinomorfos em vista polar e equatorial, descrição (número de aberturas, tipo de abertura, escultura da exina, dimensões, etc) e confecção de fichas digitais que contêm todas as informações acima mencionadas. As amostras utilizadas foram coletadas no herbário do Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo e/ou diretamente da vegetação contida na margem dos rios que integram a bacia hidrográfica do rio Itanhaém. A referida palinoteca conta, atualmente, com 120 tipos, sendo que destes 22 são esporos e os restantes, de grãos pólen, todos presentes na bacia do rio Itanhaém. Como o projeto está em andamento, continuamente são adicionados novos tipos polínicos. Como exemplo das famílias já incluídas, pode-se mencionar Cyatheaceae, Polypodiaceae, Schizeaceae, Podocarpaceae, Amaranthaceae, Aquifoliaceae, Araliaceae, Asteraceae, Avicenniaceae, Bignoniaceae, Cecropiaceae, Combretaceae, Convolvulaceae, Cunoniaceae, Cyperaceae, Euphorbiaceae, Fabaceae, Guttiferae, Malpighiaceae, Malvaceae, Myrtaceae, Myrsinaceae, Onagraceae, Piperaceae, Poaceae, Proteaceae, Rhizophoraceae, Sapotaceae e Theaceae.